

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

TERÇA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 277

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

É' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fórma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CAIXOES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecida mente pobres empresas gratis.

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobiliás

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbado, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tónico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1^o premio 500\$000:000!!!

Vende-se bilhetes d'esta loteria na loja de fazendas de Innocencio Joé da Costa Campina, á rua de João Pinto n. 8, sendo: inteiros, meios e decimos. Recibe-se encomendas para fóra da capital.

—500\$000:000—

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

FABRICA A VAPOR DE MOER CAFÉ

ANTONIO DA SILVA MEEIROS

continúa a fornecer ao respeitavel publico café moído superior, á razão de

Um kilo \$700

Meio kilo. \$360

BARATISSIMO

Vende-se a casa e chacara, no alto da rua da Fonte Grande, n. 22, em que residio o fido Comsett. A casa tem excellentes accomodações, o terreno é espacoso, tem agua potavel e pasto para quatro animaes, com agua corrente. Para ver e tratar, com

Shryzanto Eloy de Medeiros.

PECHINCHA

Vende-se a casa á rua do Ouvidor, n. 7, cuja têm tres quartos, pço, tanque e um grande quintal com uma meia agua; quem pretender dirija-se á rua do Principe, n. 32.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 1^o de Dezembro

Ao inspector da Thesouraria de fazenda, remettendo os documentos comprobatorios do exercicio, que tiveram no mez findo, os funcionarios d'esta repartição.

Ao subdelegado do 2^o districto da freguezia da Barra Velha, communicando quando acaba de declarar o capitão commandante da companhia policial, o motivo porque não pôde ser ainda remettido o fardamento para as duas praças ahi engajadas.

Ao Dr. juiz municipal da capital, remettendo por copia, os termos de apprehensão de 7

FOLHETIM

83

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRÔ

XIX

—Ora senta-te e ouve-me serenamente, disse o padre Francisco:

«Quando a mãe do Roza estava prestes a dar a alma a Deus, foi chamado á sua cabecera para a ouvir de confissão. N'esse instante supremo revelou-me ella o segredo do teu nascimento. Disse-me ter entretido relações com um rapaz d'estes sitios, que mais tarde se viu obrigado a deixal-a, por ter ido alistar-se no exercito. Por essa occasião o novo soldado levava consigo uma criança pouco mais que recém-nascida.

que pela força da circumstancia se viu obrigado a expôr no hospicio dos expostos, no Porto. Ao deixar a mãe de seu filho, jurára elle lavar a sua honra, desposando a, logo que tivesse acabado de pagar á patria o seu tributo de sangue, mas infelizmente esse juramento jámais o podero cumprir, porque pouco mais de um anno depois do seu alistamento, fallecera de uca bala no campo da batalha. Dois annos depois d'estes successos, casava tua mãe com o pae de Roza, tendo antes d'isso confessado a sua falta ao seu futuro esposo. Este, vendo que o teu nascimento jazia envolto no mais denso mysterio, amando tua mãe, e conhecendo-lhe os bons sentimentos que a adornavam, esqueceu-se de tudo isso e deu-lhe o seu nome, vivendo sempre no mais santa piz de familia.

«Tua mãe, pois, revelou-me esse segredo á hora da morte, e pedio-me por ultimo que se um dia te encontrasse, te trouxesse para a minha companhia, e que olhasse sempre por ti como filho d'aquella peccadora, pedindo-me que te occultasse sempre o nome de teus paes, podendo revelar-te tudo si a força das circumstancias a isso me obrigasse.

«Pouco tempo depois da morte de tua mãe, dirigi-me ao Porto, e comquanto já então devesses ter 10 ou 11 annos,

sendo por isso difficil encontrar-te no Hospicio, não desanimei comtudo, e principiei as minhas pesquisas, que tive a felicidade de vêr corôadas do melhor exito, porque poucos dias depois fui encontrar-te como creado, em casa de uma familia honrada, que te fóra buscar ao Asylo dos desamparados onde tu estiveras ultimamente. Trouxe-te pois para minha casa, e o que depois d'isso se passou já tu o sabes. Ora, eis ahi a razão porque eu disse que Roza era tua irmã, e porque sempre tentei desviar-te das relações amorosas que principiavas a entreter com a infeliz rapariga».

O moço, durante a curta narração de seu amo, permanecera como recolhido em um mar de reflexões, e ao terminar levantou-se com a fronte sinistramente tranquilla:

—E tem a ce teza—interrogou elle —de que sou eu esse rapaz exposto por meu pae no hospicio dos expostos?

—Tenho, porque tua mãe disse-me para que eu te conhecesse melhor, que te procurasse no braço direito dous signaes negros, bem distinctos e separados, que effectivamente possues.

—Tem razão, senhor —continou o moço, cada vez mais taciturno—e agora permitta-me ir vêr, pela ultima vez, minha pobre irmã, e dar-lhe o ultimo adeus.

E sem esperar p r mais resposta sahio precipitadamente, deixando seu amo boqui-aberto e attonito, por uma tal frieza, quando elle esperava uma scena de lagrimas e commoções.

Antonio, logo que sahio do quarto do padre, dirigio-se á sala da bibliotheca, sentou-se a uma escrevaninha, pegou em uma folha de papel onde lançou precipitadamente algumas linhas, dobrou-a em fórma de carta, subscriptou-a, deixou-a sobre o mesmo sitio, sahindo em seguida pela porta que dava para a quinta e desaparecendo em pouco tempo por entre os arvoredos frondosos que a coalhavam.

Antonio não appareceu ao jantar, com o que o padre pareceu affligir-se bastante, e segundo o seu costume quotidiano dirigio-se depois á bibliotheca, onde costumava passar algumas horas entregue á leitura. Ao aproximar-se porém da escrevaninha, deu com os olhos na carta cujo subscripto lhe era dirigido, lançou mão d'ella, leu-a, e ao pas-o que corria os olhos por aquellas linhas, o rosto impallelecia-lhe de momento a momento, e a final cahio como extenuado sobre uma cadeira, exclamando em tom desesperado, e apertando entre as mãos aquelle papel que parecia conter bem horribéis cousas:

—De-graçadol...

quintos de bilhetes de loteria estrangeira, bem como estes, os quaes expunha á venda o negociante Innocencio José da Costa Campinas.

Dia 30 de Novembro

Ao xadrez da policia forão recolhidos, por ordem do delegado, Manoel Mattos Pacheco e Carlota Roza de Jesus, por desordem.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o cabo Izaias Thomé de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Com que se cura radicalmente as constipações? Com o

ELIXIR MAGICO

Estrada de Ferro D. Pedro I

A commissão de engenheiros chegou ao Rio de Janeiro no dia 1º do corrente e não seguiu hontem para esta provincia, como tencionava, por motivo de força maior.

O sr. commendador Hugh Wilson, chefe da commissão e constructor d'esta importante estrada de ferro, goza no Imperio e no Reino Unido de uma classificação respeitavel pelo conjunto de qualidades apreciaveis que o recommendão.

No norte do Brazil e principalmente na Bahia, onde passou mais de um quartel de sua vida, o seu nome acha-se ligado aos mais notaveis melhoramentos materiaes da provincia.

Das ruinas de uma companhia fallida—*Tram Road Paraguassú*—fez surgir a *Imperial Bahia Central Railway*, que já estende os seus trilhos até Lençóes na chapada Diamantina e leva as suas explorações e estudos definitivos ao magestoso Rio S. Francisco.

Do trabalho rotineiro uzado ainda hoje na fabricaçã do asucar levantou os engenhos centraes de Iguapé, Rio Fundo, Conde e Cotegipe; trata agora da construcção de mais quatro fabricas e d'este modo tem provocado a transformaçã do trabalho da lavoura da canna pelo aperfeiçoamento de seus productos e concurrencia proveitosa com os similhars de outras procedencias.

Na provincia das Alagôas, a estrada de ferro central de Ma-

ceió á *Villa da Imperatriz*, no proximo mez de Setembro confirmará mais um valioso serviço prestado no Brazil por este prestimoso batalhador do progresso.

Na provincia de Sergipe, falta apenas ser feita a revisã dos estudos para ter começo a construcção da estrada de ferro de *Aracajú a Simão Dias*, com um ramal de *Lorangeiras a Capella*.

Em Pernambuco, o melhoramento do porto do Recife prendeu a attenção do sr. commendador Hugh Wilson; trabalhos valiosos foram iniciados e o eminente especialista sir John Hawkshaw encarregou-se da confecção dos planos.

Ainda na Bahia, a construcção de um dique foi reconhecido pelo sr. commendador Hugh Wilson como melhoramento indispensavel e reclamado para aquelle porto tão frequentado e procurado pela posiçã que occupa nos mares do sul.

O parlamento, dentro de poucos mezes, é provavel, que confirmará com o seu voto as asseverações apregoadas pelos profissionaes consultados pelo governo Imperial.

Faltava, porém, ás provincias do sul sentissem o aperto de mão forte, sincero e animador do sr. commendador Hugh Wilson, para verem espancadas as trevas de uma descrença contristadora e levantar-se no horisonte esse raio luminoso de uma era feliz que vai guiar a iniciação da provincia de Santa Catharina, na futura partilha dos beneficios da grandêza nacional.

O sr. commendador Hugh Wilson está a pizar o sólo catharinense, vem nos tirar de um prolongado somno, dando corpo, vida e movimento a essa concepção feliz, que por tanto tempo nos causou prazer quasi ceestial, e nos deu igualmente horas longas de um soffrer immenso.

A estrada de ferro D. Pedro I é uma realidade; o seu futuro um thesouro precioso de limites vastos; o seu presente a transformaçã completa da vida de um punhado d'este povo, que resignadamente tem-se conservado até o momento que lhe é permittido soltar tambem o vôo n'esta parte da America livre.

Como remedio? Sim, como tal, podeis usar a

AGUA INDIANA

2 DE DEZEMBRO

O 58º anniversario do Chefe da Nação deu motivo aqui a um *Te-Deum*, a que compareceram as principaes autoridades e mui-

tos outros funcionarios, fazendo as honras ao acto uma pequena guarda de praças de linha. Os edificios das repartições publicas e as agencias consulares mantiveram hasteados os respectivos pavilhões. A' noute houve illuminação.

Tambem realisou-se uma *soirée* no palacio presidencial.

EXAMES

Perante a delegacia do inspector geral da instrucção publica da côrte, n'esta provincia, começaram hontem os exames de preparatorios, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios.

O resultado foi:

FRANCEZ

1ª turma.— Approvado com distincção: Pedro Paulo Medeiros.

Plenamente: Estanislau Vieira Pamplona, Joaquim de Oliveira Costa, José Bueno Villela, Aleibiades Cicero da Luz Siqueira, Aristides Newton da Luz Siqueira, Pedro Bueno Villela, Herminio Martins Jacques, Manoel Gonçalves da Costa Barreiros e Childerico Duarte Silva.

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes? Usai o

ELIXIR MAGICO

AMOR DANSANTE

Si v. ex. me attendesse...

Si eu merecesse

Uma amisade de irmã...

— *En avant!*

E depois, não custa nada

Ser-se amada,

E' mesmo bom. Pois não é?...

— *Balancé.*

Vamos. Diga-me que sim.

Mas emfim...

Si por acaso ama alguém

— *Tour de main.*

Senhora! suplico... imploro...

Senão choro... *ha*

Ha de amar-me. Pois não de

— *Promenade.*

De assentimento um signal

Não faz mal.

Póde dar-me. Ninguem vê....

— *Traversez.*

Um beijo, não seja má!

Então... dá?

Mesmo em cheio, aqui na face

— *A vos places.*

APPREHENSÃO

Por occasião de uns despachos na aliandega, sexta-feira ultima, o empregado encarregado da conferencia, desconfiando do fundo de uma caixa que continha diversas mercadorias de valor, fê-lo abrir e n'um segundo fundo, falso, que logo se mostrou, foram

encontradas algumas peças de setim.

Testemunhado o facto, fez-se a apprehensão immediata, sendo lavrado o respectivo termo, e empregadas as demais diligencias ordenadas pelo Regulamento.

Informam-nos que os peritos nomeados por quem de direito para darem parecer—si não foram inteiramente favoraveis á parte, tambem não se pronunciaram de fórma a atirarem a completa responsabilidade do facto á casa para onde era dirigida a referida caixa.

O processo está seguindo os tramites exigidos pela lei.

O melhor tonico da pelle e a

AGUA INDIANA

RESPONSABILIDADE

A requerimento de d. Maria Luiza Alves Carneiro, foi intimado o editor d'esta folha para apresentar em audiencia do Juizo Criminal, na quinta-feira proxima, os authographos dos escriptos publicados nos numeros 251, 262 e 265 do *Jornal*, e assignados pelo sr. tenente reformado João d'Araujo Coelho.

— Uma outra intimação teve ainda logar, ao mesmo editor, mas esta a requerimento do individuo José Vianna, para a apresentação do responsavel pelo escripto firmado com o nome do sr. José de Araujo Coutinho, e estampado nas columnas d'esta folha.

Nem era para menos.... José Vianna, um cidadão respeitado, que *nunca* fez nem podia fazer o degradante papel de testa de ferro—vêr-se assim, do dia para a noite, enxovalhado, epithetado, calumniado, desrespeitado e ludibriado publicamente, segundo suppõe... é demais!...

Zé Vianna tem razão. O que lhe falta é..... justiça, por ora!

UM ULTRAJE Á RELIGIÃO REPRIMIDO PELA JUSTIÇA INGLEZA

Um facto de alto alcance moral acaba de se produzir na Inglaterra. Trez individuos:—o director, o redactor e o editor do *The Freethinker* (o *Livre-pensador*) forão chamados perante os tribunaes por crime de publicação blasphematoria. Erão accusados de ter publicado ultimamente e fixado nas *vitrinas* de varias lojas, um papel contendo uma falsa vida de Christo. Este escripto não era senão uma série de ultrajes ás crenças mais sagradas dos christãos, com caricaturas dignas do texto. Haven-

do o jury emittido um *verdictum* de culpabilidade, os tres redactores d'este ultraje á religião forão condemnados respectivamente a 12—6—e 3 mezes de prisão. Depois d'isto, será para admirar vêr em Londres a *estatueta* de N. S. Jesus-Christo dominar o frontão do novo palacio da Justiça, ao passo que n'outras partes, em Bruxellas por ex. se lhe preferio a imagem de uma divindade pagã, e em Lisboa no palacio dos municipes a estatua nua de um malandro?...

o mal do figado cura-se rapidamente com o uso do

ELIXIR MAGICO

BOA LICÇÃO

E' sabido que os *yankees* difficilmente se admirão.

A pesar disto, produzio certa surpresa no publico de S. Francisco da California o seguinte annuncio, que appareceu nos principaes jornaes d'aquella cidade:

«Quem quer ganhar dois mil patacões?»

«Esta somma será paga á vista, em ouro americano, por Mr. Smith, aos cinco primeiros cidadãos americanos que se apresentem a jantar com elle, no sabbado proximo, no hotel Continental.

«Antes de receber, cada um dos cavalheiros deverá comer na presença dos convidados: O 1.º, uma ratanaza viva; O 2.º, uma salada de sapos; O 3.º, uma cobra crua; O 4.º, um prato de olhos de coelho com vinagre; O 5.º, um aferventado de papel de embrulho.»

Todas as pessoas que lerão o tal annuncio ficarão assombradas com a originalidade do annunciante.

Corren a noticia entre os negociantes arruinados, jogadores caiporas, os exploradores de minas perdidos, e todos os bohemios da cidade.

Chegados o dia e hora marcados, principiou a encher-se o salão immediato á sala de jantar do referido hotel, de pessoas curiosas que corrião a presenciar um tão original banquete.

Quando chegarão os cinco individuos convidados, vestidos com grande etiqueta, Mr. Smith pronouciou um

discurso, elogiando-lhes seu valor e estomago, e offerecendo-lhes, além dos manjares annunciados, um magnifico jantar orvalhado com vinhos das melhores e mais acreditadas adegas.

Começou o jantar, como é costume, por uma duzia de ostras, seguindo-se uma excellente sopa de tartaruga, com a qual servio-se um delicado xerez, de cincoenta annos, das melhores adegas da Andaluzia.

Servirão-se depois diversos pratos apimentados, do mais americano que se conhece, acompanhados de outros tantos vinhos, dos quaes o mais barato custava cinco patacões a garrafa.

Todo este esplendor mais triste tornava a situação dos cinco convidados de Mr. Smith, que, para não desmaiarem, tiveram de pôr-se a pensar nos dois mil patacões promettidos, em vez de verem entrar os criados na sala de jantar, conduzindo em pratos e bandejas de prata a ratazana viva, a salada de sapos, as postas de cobra crua, os olhos de coelho em vinagre e o aferventado de papel de embrulho.

Mr. Smith levantou-se; e, depois de brindar pela saude de todos, annunciou-lhes que a orchestra executaria uma peça nacional para dar animo aos cinco cavalheiros que haviam tido a bondade de aceitar o seu convite.

Mr. Smith terminou o seu brinde com as seguintes palavras:

—Quando eu era pobre, com frequencia pensava que comeria qualquer cousa por dois mil patacões; porém ninguem me offereceu essa occasião de ter dinheiro. Hoje, que sou rico, julguei-me na obrigação de propô-lo aos meus concidadãos. Animo, pois, senhores: o dinheiro está ouvindo-nos no quarto contiguo a este.

Então, e enquanto a muzica tocava o *Yankee doole*, vio-se um espectáculo excessivamente horrivel.

O homem da ratazana lutava com o seu roedor, que, na sua propria defeza havia-lhe mordido a ponta do nariz, porém de tal fórma que teve de recommear sua tarefa pelo extremo opposto do bicho, que gritava furiosamente.

O comedor de olhos de coelho chorava lagrimas vivas, por vêr, que era objecto de tantos e tão ternos olhares que sahião de seu prato.

O unico que parecia satisfeito era o n. 5, que, depois de haver posto assucar no seu aferventado, parecia até que com delicia o saboreava.

Esta situação difficil durou seguramente um quarto de hora. Mr. Smith seguia com grande interesse as peripecias que se succedião e parecia gozar muito com o sacrificio de suas victimas.

Quando vio que todos haviam terminado sua desconsoladora e pouco edificante tarefa, deu com todo o entusiasmo um viva á republica americana, sahio apressado da sala de jantar, dizendo que ia buscar no quarto immediato o dinheiro, e.. desapareceu para sempre.

Cansado de esperar, o dono do hotel exigio dos cinco convidados a importancia do lauto jantar, que, com as bebidas, sommava algumas centenas de patacões; e, não tendo elles com que pagar, forão digerir na cadeia os nauseantes alimentos de que se haviam servido.

No entretanto, Mr. Smith abandonava São Francisco, com quatro mil patacões, que tinha recebido da venda de entradas na sala de jantar dos incautos curiosos que quizerão assistir ao supplicio dos cinco ainda mais incautos cidadãos americanos.

(Extr.)

PREÇOS CORRENTES

Semana de 3 a 7 de Dezembro:

Alhos, cento de restas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$160
Assucar mascavo	»	\$120
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$360
Cebelas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de mandioca	»	\$070
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$090
Mellado	»	\$080
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$080
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$120
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 2, ás 4 horas da tarde:
Barometro 761,6.
Thermometros: minimo 19,6, maximo 27,6.
Céu limpo, vento N, intensidade 1.
—Dia 3, ás mesmas horas:
Barometro 760,6.
Thermometros: minimo 23,3, maximo 25,8.
Céu encoberto, vento SE, intensidade 1.

COUSAS E LOUZAS...

(Continuação)

O tempo vai correndo lentamente, encapotado ans dias, chuvoso outros e quasi sempre fustigado de ventos varios, que têm o capricho de voltear d'u-

damente em torno d'estas regiões, por certo no empenho obsequioso de nos não permittir, nem portas, nem portadas abertas.

Delicioso!

Durante o dia envolve-nos um silencio de cemiterio, apenas quebrado pelo rumorejar das ondas e pelo ramalhar dos arvoredos.

Em minha frente, a extensão do mar, cortada ao longe pelas ondulações das serras esmaltadas no seu fundo sombrio por leves pontos alvadios, que o meu *longue-vue* accusa serem casinholas de pescadores, ou coisa que o valha.

Na falda dos morros do lado da cidade descubro, na linha da praia, um cinto esbranquiçado formado pelo conjunto das moradias da Praia de Fóra.

Sobre o mar, que o vento quasi sempre eriça, movem-se umas sombras escuras e indecisas, que por vezes abrem azas brancas e me enviam de longe, bem ao longe, uns gratos accordes e não totalmente isentos de uma certa harmonia suave e melancolica.

Estas sombras melodiosas são, finalmente, frageis bateis de pescadores, athletas do trabalho que, na luta pela vida sahem triumphantes, espancando o rigor da sorte com a alegre expansão das suas almas rudes.

Em torno de mim nma natureza esplendida, grande, magestosa, imponente!

A lua cheia de brilho rasga de instante a instante o véo espesso de nuvens que lhe furta a plenitude do esplendor, e derrama sobre nós a sua claridade suavissima.

E' uma noite cheia de frescuras embalsamadas, com o seu concerto de arvores e de ondas, com as suas esplendidas serenidades que multiplicam as constellações, ostentando garbosamente as estrellas que espreitão atravez das nuvens menos densas.

Começa a vigilia dos insectos que zumbem e os pyrilampos que acendem as lanternas para conversar de amores nas camaras nupcias formadas pelas folhas dos arbustos palpitantes.

Limitão-me o panorama, de perto, as duas orelhas do sacco em cujo fundo estou eu, e que aqui tomão as seguintes designações:

A do sul, ponta do Sambaquy.
A do norte, ponta do Maximo.

COMMERCIO

Desterro, 1 de Novembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Dia 1 2:204\$083

CONSULADO PROVINCIAL

Dia 1 de D-zembro:

Renda geral..... 421\$222

» especial..... 3\$600

424\$822

ENTRADAS

Hiate nac. *Conceição*, tons. 11, equip. 2, procedente de Tijuca; carga: 200 saccos farinha.

Hiate nac. *Guilhermina*, tons 13, equip. 2, procedente de Tijuca; carga: 11.500 kilos farinha.

SAHIDAS

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 500, equip. 12, destino Itajahy; carga: 1.480 volumes mercadorias.

Hiate nac. *Maria Adelaide*, tons. 14, equip. 2, destino Tijuca; em lastro.

Hiate nac. *Espirito Santo*, tons. 38, equip. 4, destino Laguna; carga: 54 volumes mercadorias.

Hiate nac. *S. Egdio*, tons. 16, equip. 2, destino Tijuca; em lastro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahirão dos armazens..... 21 vols.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga barca ingleza *Emilie Dingle*.

Em descarga, hiate nac. *Conceição*.

Em descarga, hiate nac. *Guilhermina*.

Em carga, hiate nac. *Espirito Santo*.

Em franquia para carga e descarga, vapor *S. Lourenço*.

Em despacho, hiate nac. *Conceição*.

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio de Janeiro e portos intermediarios,

Rio Negro..... 5

Sul, *Rio Paraná*..... h je

Esta *maxima ponta* do norte, que faça muito bom proveito ao individuo que de uma tal fórma perpetuou o nome e a memoria, n'este lugar...

Excepção das raras canôas que cruzão o mar em diversos pontos, tudo o mais está fixo e immutavel: as arvores, as casas, os homens e os astros.

Lá fóra, o mar quando se não agita em grandes lutas, está dormindo; aqui, os homens, quando não estão dormindo, agitam as ondas do verbo na maledicencia.

Lá fóra, o mar fecundo, trabalha incessantemente para lhes offerecer a riqueza e a abundancia; aqui, os homens, no goso de uma ociosidade pernicioso, empenhão-se em derramar em torno de si—o escandalo e a calumnia.

Singular contraste!

Fóra d'estes dous elementos predilectos, que constituem o principal caracteristico d'esta população, cerrarão-se os horizontes para todas as conquistas do progresso.

Tudo é opaco e obscuro!

Não pensão, não reflexionão, não discutem.

O pensamento e a reflexão d'elles é simplesmente uma herança.

O pae fallecido deixou-lhes em testamento a canôa e o pensamento; a casa e a reflexão.

Quando o pensamento e a canôa herdada começam a sentir o influxo do tempo, remem-dão-se.

Quando a casa e a reflexão abrem fendas nas telhas e rasgam as paredes em largas gretas, concertão-se.

O material primitivo esse, porém, fica sempre o mesmo: o crime todo estaria em substituí-lo.

A uma tão impia profanação, as cinzas dos avós remexerão-se como corvinas nas malhas das redes.

(Continúa.)

A mais forte dor de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

EDITAES

Capitania do Porto

Conforme as condições que pódem, desde já, ser vistas n'esta repartição, recebe n'ella o respectivo conselho de compras, ao meio-dia de segunda-feira 10 do corrente mez, propostas fechadas, para o fornecimento, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro, de pão, carne verde, mantimentos de paol, dietas e sobresalentes, á dita repartição e estabelecimentos que lhe são annexos,

devendo nas mesmas propostas os preços serem escriptos por extenso.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 1 de Dezembro de 1883.—*Luiz Antonio da Silva*, secretario.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

Roza Casemira Vianna, roga aos devedores do seu casal, queiram ir pagar suas contas á rua do Principe n. 16, ao Sr. José Nunes Louzada, no prazo de oito dias, findo o qual se procederá á cobrança judicial.

Desterro, 1.º de Dezembro de 1883.—A rogo, o advogado *José Henrique de Paiva*, procurador bastante.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo dissolvido a sociedade que girava n'esta praça sob a firma de Medeiros & Moura, participam ao commercio, que fica o activo e passivo da dita casa a cargo do socio Caetano Nicolau de Moura; ficando o socio Saturnino de Souza Meleiros, livre de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

Desterro, 30 de Novembro de 1883.—*Caetano Nicolau de Moura*.—*Saturnino de Souza Meleiros*.

AO COMMERCIO

Declaro que dissolvi a sociedade que girava sob a razão de Medeiros & Moura, ficando o socio Saturnino Meleiros, livre de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

Desterro, 30 de Novembro de 1883.—*Caetano Nicolau de Moura*.

AO COMMERCIO

Declaro que, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma de Medeiros & Moura, ficou o activo e passivo a cargo do socio Caetano Nicolau de Moura, ficando eu de hoje em diante livre de qualquer responsabilidade presente ou futura.

Desterro, 30 de Novembro de 1883.—*Saturnino de Souza Meleiros*.

No verão e por occasião de epidemia de cholera morbus, só se usa o

ELIXIR MAGICO

ANNUNCIOS

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

A dysenteria cura-se rapidamente com o

ELIXIR MAGICO



NÃO TEM TITULO

Polka em manuscrito, para piano, por Adolpho Mello.

A' venda na loja de Anastacio Silveira, rua do Principe. Preço, 800 rs. cada exemplar.



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

Porque não preferis á outra, no vosso banco, a

AGUA INDIANA?

PHARMACIA POPULAR

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.

Seringas de Pravaz, para injecções, contra o veneno das cobras.

S. ringas de bomba com bicos de gutta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha—completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de gutta-percha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO

As mais terriveis picadas de escorpões, centopeias, borraçudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

Vende-se

na rua da Princeza (Matto-Grosso), uma duzia de cadeiras americanas, um bom guarda-louça, uma estante para livros e 2 camas de ferro com grades, para creança. Rua da Princeza, n. 34.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta as dores nas costas, nas espaldas, etc., o

ELIXIR MAGICO

COLONIA GRÃO-PARA'

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos; tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Villella e Emilio Becker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

A 200 RS.
o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes velhos, pepuenos.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000